

## DESENVOLVIMENTO PONDERAL DA RAÇA CANCHIM<sup>1</sup>

Alfredo Ribeiro de Freitas<sup>2</sup>, Maurício Mello de Alencar<sup>2</sup>, Ana Mary da Silva<sup>3</sup>

O objetivo foi atualizar informações sobre o padrão de crescimento de animais da raça Canchim até os 24 meses de idade, no seu ambiente de origem, e quantificar como o sexo e o mês de nascimento influenciam o desenvolvimento desses animais. Foram analisados dados mensais de peso e idade de animais Canchim, machos e fêmeas, nascidos de 1953 a 1975, em São Carlos, SP. Em ambos os sexos, observaram-se, ao longo da idade, oscilações nos pesos, as quais podem ser atribuídas a perdas e ganhos decorrentes de influências ambientais e de manejo. Os picos de ganho (fêmeas-470 g, machos-529 g), ocorreram aos oito meses de idade. A partir dessa idade, os ganhos de peso diários foram diminuindo gradativamente, sendo que aos 24 meses de idade eram de 310 g para as fêmeas e 400 g para os machos. Nessa idade as médias de pesos dos animais eram de 300 kg para as fêmeas e 370 kg para os machos, ou seja, os machos eram 23% mais pesados. Nesse mesmo rebanho, aos 40 meses de idade, as fêmeas tinham ganho diário de 94 g e os machos de 127 g. Para as fêmeas, os maiores pesos aos 40 meses, pela ordem, foram proporcionados pelos animais nascidos em novembro, dezembro, janeiro e outubro, enquanto que para os machos, os maiores pesos aos 40 meses, pela ordem, foram proporcionados pelos animais nascidos em janeiro, dezembro, fevereiro e novembro.



<sup>1</sup> Trabalho adaptado de Freitas et al., 1998 (In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, Botucatu, SP, 35, 1998, p.341-343 e p.344-346).

<sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste.

<sup>3</sup> Pós-graduanda -FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP.